

General José de Lima Figueiredo

Com imenso pesar registramos o falecimento do general JOSÉ DE LIMA FIGUEIREDO, ocorrido aos 4 de junho último

O extinto era consultor técnico do Conselho Nacional de Geografia, a quem vinha desde longo tempo, prestando serviços quei como membro da Comissão de Publicações, quei colaborando em seus periódicos Ocupou cargos de relêvo no Exército e na administração civil do país, dentre outros, o de diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no govêno do general DUTRA, de onde saiu para ocupar a cadeira de deputado federal eleito pelo estado de São Paulo Transferido para a reserva em 1952, dedicou-se a atividades literárias, sobretudo pesquisas históricas e geográficas

Ainda no comêço de sua brilhante carreira militar percorreu muitos dos desbravados itinerários de RONDON, de quem fôia ajudante de ordens Incumbido de estudar parte das fronteiras do Peru e da Bolívia realizou reconhecimentos dos rios Juruá, Purus, Acre e Alunã, descendo ao Madeira por êste último Também teve a missão de inspecionar as fronteiras da Argentina e Paraguai, nos trechos limitados, respectivamente, pelo baixo rio Iguaçú e alto Paraná, e reconheceu os vales do Pequini e Ivairi, na região denominada "Paiquerê"

Restituído às atividades normais de sua carreira, cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, depois a de Estado Maior, desempenhando variadas e destacadas funções; professor da Escola Militar, instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e da Escola de Aviação Militar, chefe do curso de oficiais da Escola de Engenharia, chefe da secção de cartografia de Inspeção de Fronteiras, chefe do Estado Maior da 8ª R M, oficial de gabinete do ministro EURICO GASPAR DUTRA

O general LIMA FIGUEIREDO publicou entre outros, os seguintes trabalhos: *Instrução e Transmissão, Transposição dos cursos d'água para tôdas as armas, Sinalização a braços e*

óptica (livros técnicos), *Limites do Brasil, Oeste Paranaense* (premiado pelo Touring Clube do Brasil e publicado na coleção Brasileira), *Terras de Mato Grosso e da Amazônia, Índios do Brasil* (Brasileira), *Grandes soldados do Brasil, Cidades e Sertões, No Japão foi assim, Um ano de observação no Extremo Oriente, O Japão por dentro* Como estudioso dos problemas econômicos do país manteve colaboração constante na imprensa, onde focalizava os assuntos palpitantes do momento

Deixou estampadas nas páginas das publicações periódicas do Conselho Nacional de Geografia os seguintes trabalhos: *Revista Brasileira de Geografia* — "Acre e suas possibilidades", ano II, vol 1 e 2 "Alguns aspectos fisiográficos do território de Guaporé", ano VII, vol 2; "Estrada de Ferro Noroeste do Brasil", ano IX, n° 2; "Ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra", ano V, n° 1; "Fronteiras Amazônicas", ano IV, vol 3; "Geografia Regional do Brasil", ano III, vol 3; "Nova Divisão Territorial do Brasil", ano II, n° 2; "Pernambuco — traços de sua geografia humana", ano III, n° 1; "Rio Paraná no roteiro da marcha para o Oeste", ano IV, vol 1; "Tenente João Salustiano Lima" (Vulto da Geografia), ano III, vol 3; "Tratado de Petrópolis", ano XVII, n° 4 *Boletim Geográfico*: — "A Geopolítica das nossas fronteiras", n° 23; "Terras caídas", vol 26; "Stadelli, um enamorado das selvas", vol 28; "A margem do Amazonas", vol 37; "Silvícolas do Guaporé" n° 29; "Estrada de Ferro Brasil-Bolívia" n° 43; "Portas Leste da Bolívia", n° 49; "Sul de Mato Grosso", n° 55 "As savanas do Rio Branco", n° 66; "O sentido do interior", n° 71; "A conquista do Brasil pelos brasileiros", n° 74; "Ramal de Ponta Preta", n° 75; "A geopolítica das nossas fronteiras", n° 25; "Ligação Atlântico-Pacífico", n° 89; "A bacia do alto Paraguai" n° 99; "O cinquentenário do tratado de Petrópolis", n° 118